

O SINDISEP/RJ, Sindicato Intermunicipal dos Servidores Públicos Federais dos Municípios do Rio de Janeiro, nasceu no final de 2017 como uma resposta de setores insatisfeitos com o imobilismo do movimento sindical, a falta de ação política e o desrespeito a princípios democráticos, ao cenário de falência política, no qual algumas lideranças demonstravam mais preocupação com o fim do imposto sindical do que o combate aos ataques aos serviços públicos.

Podem se filiar ao SINDISEP/RJ, o servidor público ou o pensionista deste sediado nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Cabo Frio, Petrópolis e Teresópolis.

Sede: Rua das Marrecas, n.º 39, sala 502, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20031-120, Brasil.

Telefones: (21) 2544.1043

Whatsapp: (21)9855.6.0262

https://www.sindisep-rj.org.br

É PRA LUTAR

Rio de Janeiro - 3ª Edição - 15 de dezembro de 2018

SINDISEP/RJ AVALIA AS LUTAS DE 2018

2018 foi MARCADO POR MUITAS LUTAS. QUE NOS PREPAREMOS PARA AS DE 2019!



Sindisep/RJ presente no ato do #EleNão na Cinelândia no dia 29 de setembro.

Encerramos o ano de 2018 como começamos: nas lutas. Apesar de seu pouco tempo de constituição, o Sindisep/RJ mostrou ao que veio, estivemos presentes em todas as grandes manifestações de lutas dos servidores públicos e da sociedade civil do RJ em 2017. Consolidamos o nome do **Sindisep/RJ** nos fóruns mais representativos das lutas sindicais em 2018. Ajudamos a construir o movimento Rio Contra a Reforma da Previdência, manter vivo o Fórum dos Servidores Públicos Federais no RJ e trabalhar no Fórum Estadual do Idoso.

Exercendo a solidariedade de classe e cobramos responsabilidade do governo Temer pelo lamentável incêndio ocorrido no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista e manifestamos nosso apoio à comunidade da UFRJ. Lutamos contra o desmonte do Estado do RJ e a tentativa de privatizar a CEDAE. Cobramos das autoridades policiais e judiciárias o esclarecimento do assassinato político da Vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes. Na eleição, denunciemos os candidatos de matriz ideológica fascista e/ou ultraliberal, tanto

a nível federal quanto estadual.

Nas lutas por local de trabalho exigimos a reabertura do Museu do Índio, denunciemos as péssimas condições de segurança do Arquivo Nacional e participamos da instauração de sua Mesa De Negociações junto ao governo, lutamos pela manutenção do Abrigo Cristo Redentor e sua transformação em Centro de Referência ao Idoso, defendemos o trabalho do INPI, fomos às ruas em defesa do IBRAM e enviamos companheiro à Brasília para debater a MP 850 entre muitas outras atividades cotidianas nas nossas bases de atuação.

No plano administrativo dotamos nossa sede de condições para receber nossos associados em plantões jurídicos e assinamos convênios com instituições culturais, educativas e comerciais para permitir ao associado melhores condições de serviços a preços mais razoáveis daqueles praticados no mercado.

Nossa projeção para 2019 não é tranquila. Avaliamos que o governo eleito não dará tréguas aos servidores e tentará levar adiante o desmonte do serviço público. O

“novo” governo buscará punir a população com mais impostos, redução de serviços e “reformas” previdenciárias que só prejudicarão ainda mais os trabalhadores, em benefício da transferência de rendimentos ao grande capital financeiro internacional, que quer assumir a gestão dos recursos em regime de capitalização monetária para o pagamento de aposentadorias cada vez menores, a exemplo do Chile, cuja frágil previdência trouxe graves prejuízos ao aposentado, ao pensionista e a seus dependentes.

Nossa luta, portanto, está longe de acabar. Precisamos manter a unidade nas bases e nos fóruns de lutas que participamos, impulsionando a luta por um serviço público gratuito, universal e de qualidade para todos.

Para isso, devemos aumentar a sindicalização e participação dos associados na gestão da nossa diretoria através de suas instâncias democráticas, fortalecendo as lutas de cada dia, como o sindicato classista e combativo que é o Sindisep/RJ.

Sindicato é pra lutar!

Diretoria Colegiada - Sindisep/RJ



Algumas ações do Sindisep/RJ, do topo para baixo, da esquerda para a direita: [1] Assembleia em defesa do IBRAM no Museu da República, [2] ato no Museu do Índio, [3] Distribuição do Jornal do Sindisep/RJ na base, [4] Panfletagem do Sindisep no #EleNão e [5] militantes e diretores do sindicato na luta.